



THE MONITORING OF HEALTH EDUCATION IN NURSING: EXPERIENCE REPORT

A MONITORIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EL MONITOREO DE EDUCACIÓN EN SALUD EN LA ENFERMERÍA: RELATO DE EXPERIENCIA

Larissa Bandeira de Mello Barbosa¹, Bethania Ferreira Goulart², Carolina Feliciano Bracarense³, Marina Pereira Rezende⁴, Natália Gomes Vicente⁵, Ana Lúcia de Assis Simões⁶

RESUMO

Objetivo: relatar as experiências de monitoria vivenciadas junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem, segundo a percepção do acadêmico monitor, e descrever a contribuição da monitoria para a formação profissional. **Método:** estudo descritivo, fundamentado no relato das vivências de monitoria junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem em uma Universidade Federal no interior de Minas Gerais. **Resultados:** a monitoria acadêmica favoreceu ao monitor o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a ampliação do olhar sobre as situações nas quais se pode intervir a fim de iniciar transformações no contexto de saúde. **Conclusão:** a monitoria junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem representa uma oportunidade para que o monitor aproxime saberes teóricos e práticos, fundamentando-se em relações de troca entre os próprios colegas com os docentes e com a comunidade. **Descritores:** Mentores; Educação em saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to describe the experiences of monitoring lived together with the Health Education in Nursing discipline, according to the perception of the academic monitor, and to describe the contribution of the monitoring for the professional's formation. **Method:** descriptive study, based on the report of the experiences of monitoring with the Health Education in Nursing discipline at a Federal University in the interior of Minas Gerais. **Results:** academic monitoring favored the personal and professional development of the monitor, as well as the broadening of the view on the situations in which one can intervene in order to initiate transformations in the health context. **Conclusion:** monitoring with the Health Education in Nursing discipline represents an opportunity for the monitor to approach theoretical and practical knowledge, based on relations of exchange between colleagues themselves with teachers and the community. **Descriptors:** Mentors; Health education; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: relatar las experiencias de monitoreo vivenciadas junto a la cátedra de Educación en Salud en Enfermería, según la opinión del académico monitor, y describir la contribución de seguimiento para la formación profesional. **Método:** estudio descriptivo, basado en las experiencias de monitoreo a lo largo del curso de educación para la salud en Enfermería, Universidad Federal de Minas Gerais/UFMG. **Resultados:** el monitoreo académico favoreció el monitor el desarrollo personal y profesional, así como la expansión de la mirada en las situaciones en que puede intervenir con la finalidad de cambiar el contexto de la salud. **Conclusión:** El monitoreo junto a la cátedra de Educación para la salud en Enfermería representa una oportunidad para el enfoque del monitor, basado en conocimientos teóricos y prácticos fundamentando las relaciones de cambios entre sus propios colegas, con los profesores y con la comunidad. **Descriptor:** Mentores; Educación em Salud; Enfermería.

¹Discente em Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba (MG), Brasil. E-mail: laribmb@hotmail.com; ²Enfermeira, Doutora em Ciências, Professora Adjunto, Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba(MG), Brasil. E-mail: bethaniagoulart@yahoo.com.br; ^{3,5}Enfermeiras, Mestras, Doutorandas em Atenção à Saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba(MG), Brasil. E-mails: carolinafbracarense@gmail.com; natalia_gomesvicente@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem Fundamental, Professora Associada. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba (MG), Brasil. E-mail: marina@enfermagem.uftm.edu.br; ⁶Enfermeira, Doutora, Professora Associada, Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba(MG), Brasil. E-mail: ana.assis@reitoria.uftm.edu.br

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, regida pela Lei Federal 5540/1968, permite que os alunos desempenhem funções de moderadores no processo de ensino/aprendizagem e participem da organização e planejamento das estratégias pedagógicas junto aos professores. Essa experiência propicia uma introdução ao contexto da docência e, além disso, promove ao monitor estímulos para aperfeiçoar habilidades técnicas, relações interpessoais e capacidade de liderar.¹

Nesse sentido, a monitoria traz significação ao conceito de educação em seus inúmeros contextos. Pondera-se que a educação em saúde busca uma construção de conhecimento que relaciona o saber instituído, advindo da produção científica, e o senso comum originado da vivência cotidiana. O intuito é estimular a cidadania, o empoderamento social e de saúde e favorecer a prevenção e recuperação da saúde.²

A educação em saúde objetiva a construção de uma sensibilização efetiva de modo a minimizar o quadro clínico crítico da população, por meio da corresponsabilização dos indivíduos, com a finalidade da promoção da saúde e prevenção de agravos, fundamentando-se nos conhecimentos da comunidade contemplando o social e cultural. Dessa maneira, esse processo se caracteriza por uma busca ativa das necessidades dos indivíduos, de modo a identificá-las, possibilitando intervenções e transformações adequadas e coerentes.³

No contexto contemporâneo, as múltiplas dimensões da saúde têm sido valorizadas e essa ênfase é contínua, uma vez em que permeia um conjunto de preocupações entre os atores sociais do setor saúde.⁴ Diante disso, a educação em saúde representa uma ferramenta potencial para a identificação e a atuação em situações cotidianas de vida e de saúde das populações. Nessa perspectiva, a monitoria possibilita ao acadêmico uma aproximação ao cenário profissional e uma reflexão sobre a utilização desta estratégia na prática profissional do enfermeiro.

Com relação às contribuições da educação em saúde na formação dos estudantes de Enfermagem, observa-se que a mesma constitui um instrumento de suma importância para a profissão, de modo a investir na qualificação profissional sob uma perspectiva dialógica, de reconhecimento dos atores sociais e apreciação da multiplicidade de saberes que circundam a produção de saúde. Uma formação acadêmica embasada nesses

preceitos poderá propiciar modificação de contextos e realidades em saúde.⁵

O enfermeiro, utilizando-se de uma abordagem holística, deve promover atividades educativas, em núcleo individual e coletivo, com o propósito de instigar a discussão de temáticas significativas ao cenário de atuação e, assim, despertar comportamentos dinâmicos e raciocínio crítico no indivíduo ou população.⁶ Destaca-se que compete ao educador possibilitar a construção de um novo saber ancorado nas demandas e anseios dos próprios educandos.⁷

Diante do exposto, questiona-se de que forma a vivência da monitoria junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem contribui para a formação profissional.

OBJETIVO

• Relatar as experiências de monitoria vivenciadas junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem, segundo a percepção do acadêmico monitor.

• Descrever a contribuição da monitoria para a formação profissional.

MÉTODO

Estudo descritivo, fundamentado no relato das vivências de monitoria junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem de uma Universidade Federal no interior de Minas Gerais (MG), Brasil. A vivência foi realizada por um monitor da disciplina durante os meses de março/2015 a janeiro/2016.

A disciplina de Educação em Saúde integra o componente curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, de natureza obrigatória, no quinto período. Esta matéria possui uma carga horária de 75 horas/aula, sendo 40 horas teóricas e 35 horas de atividades práticas, sendo ministrada por três docentes.

As estratégias e recursos de ensino utilizados nas aulas teóricas incluem aulas expositivas dialogadas, dinâmicas, vídeos, discussão de artigos científicos e seminários. Nas atividades práticas, os acadêmicos são divididos em grupos, os quais devem desenvolver atividades educativas (diagnóstico situacional, planejamento, execução e avaliação) em diferentes campos de atuação do enfermeiro, dentre eles, atenção primária, secundária e terciária, saúde da mulher, saúde do homem, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do trabalhador e saúde do escolar. As principais estratégias utilizadas foram dinâmicas de grupo, paródias,

seminários e gincanas, promovendo um ambiente descontraído e educativo.

O monitor da disciplina cumpriu carga horária semanal de dez horas, abrangendo atividades de levantamento bibliográfico de temas pertinentes à disciplina, seleção de campos de prática em potencial para a realização do ensino clínico, acompanhamento dos acadêmicos nas atividades práticas e orientação dos alunos no planejamento das ações a serem implementadas. Todas as atividades do monitor foram desenvolvidas sob supervisão direta do docente.

RESULTADOS

A atividade de monitoria realizada na parte teórica da disciplina englobou orientação dos acadêmicos em relação ao planejamento e desenvolvimento dos seminários apresentados que abordaram temas como teorias de aprendizagem, modelos pedagógicos e recursos/instrumentos didáticos.

As ações de monitoria implementadas no componente prático da disciplina abordaram a atuação do enfermeiro na atenção primária, secundária e terciária, saúde da mulher, do homem, da criança, do adolescente, do trabalhador e do escolar. O monitor orientou no planejamento das atividades que foram executadas na prática.

Na atenção primária à saúde, o monitor acompanhou as práticas realizadas, com enfoque na promoção da saúde, nas seguintes temáticas: Hipertensão Arterial e Diabetes *Mellitus*, sendo realizados jogos com perguntas de mitos e verdades sobre os assuntos discutidos para que os participantes pudessem responder e discutir em grupo, além da criação de paródias educativas. Abordou-se a questão da Dengue e o seu vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*, por meio de dramatizações curtas e pequenas frases do tipo *slogan* informativo e rimas, complementando com uma paródia sobre a temática. Notou-se que a população reagiu bem a este tipo de abordagem, uma vez que interagiu durante toda a atividade. As ações foram realizadas em duas Unidades Básicas de Saúde, no referido município, nas salas de espera.

Na atenção secundária à saúde, foram desenvolvidas atividades voltadas à saúde da mulher, abordando temas como o aleitamento materno, fases do trabalho de parto e cuidados com o recém-nascido. A proposta educativa, dessa vez, baseou-se no esclarecimento de dúvidas das mães acerca destes assuntos por meio de uma sala de espera no ambulatório de Ginecologia e

Obstetrícia do Hospital de Clínicas da Universidade. Os grupos abordaram o tema verbalmente e complementaram com panfletos educativos que ilustraram e clarearam as dúvidas que emergiram. Observou-se que as mulheres participantes da prática educativa se mostraram disponíveis para participar e se envolveram nas discussões.

Na atenção terciária à saúde, trabalhou-se com estratégias de educação continuada para os profissionais do Hospital de Clínicas de uma Universidade Federal, no interior de Minas Gerais, abordando a técnica de higienização das mãos, por meio de demonstrações nos setores. Na segunda atividade, realizou-se uma dinâmica de grupo, com a finalidade de sensibilizar para o trabalho em equipe e a colaboração interprofissional, no intuito de gerar proximidade entre os integrantes. Após esse momento, a temática explorada foram os dez passos para a segurança do paciente, na qual cada elemento do grupo ilustrou cada passo por meio de desenhos em uma cartolina para os funcionários dos setores da Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Nestas duas ações educativas, percebeu-se uma resposta significativa por parte dos profissionais do setor, revelada pelo envolvimento e participação ativa deles.

Outra prática imprescindível e satisfatória foi realizada no intuito de promover a saúde do escolar. Os acadêmicos desenvolveram, em uma escola municipal, atividades vinculadas à higiene pessoal e bucal para crianças de seis a sete anos, por meio de vídeos educativos e dramatizações. A participação das crianças foi positiva, pois, no transcorrer da atividade, a interação do público-alvo com o grupo de trabalho contribuiu para o alcance dos objetivos propostos.

A monitoria acadêmica favoreceu ao monitor o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a ampliação do olhar sobre as situações nas quais se pode intervir a fim de iniciar transformações no contexto de saúde. Essa percepção crítica e humana, vivenciada em cada situação, favoreceu o direcionamento de ações coerentes com as necessidades prioritárias de uma determinada comunidade. Desse modo, a monitoria de educação em saúde proporcionou uma atuação qualificada e eficaz, contribuindo para a formação de um profissional capaz de atuar em distintos contextos sociais e de saúde, na perspectiva da integralidade, além de despertar o interesse e preparar o aluno de graduação para as peculiaridades da docência no contexto acadêmico que confere a

importância e a significância do enfermeiro enquanto educador na saúde.

DISCUSSÃO

O monitor, no desenvolvimento das atividades inerentes à sua função, vivencia situações que o instrumentalizam para as práticas em saúde, como o planejamento, o trabalho em grupo, a orientação e discussão de problemas. Esse contexto de troca de conhecimentos propicia aprendizagens significativas e formação de profissionais sensíveis às demandas de saúde da população.⁸

Destaca-se também que a monitoria é um campo favorável para a consolidação do estudante enquanto enfermeiro. O monitor, ao desempenhar suas atividades, tem a oportunidade de vivenciar práticas educativas e de liderança que o preparam para o exercício da profissão. Além disso, há também o convívio com profissionais e estudantes de outras áreas, o que favorece o estabelecimento do conceito de equipe multidisciplinar.⁹

A atual conjuntura do processo de trabalho em saúde pode vir a dificultar a efetivação das práticas educativas no cenário real¹⁰. Em vista disso, destaca-se a importância da monitoria de Educação em Saúde com o propósito de estimular o futuro profissional no desempenho dessas ações, uma vez que a educação em saúde é uma estratégia indispensável para a concretização da promoção da saúde e visa a modificar a qualidade da assistência e de vida da população.¹⁰

As atividades educativas têm a finalidade de gerar ressignificação de conceitos, contribuindo para que os sujeitos façam escolhas saudáveis e sejam protagonistas em suas vidas. A educação em saúde e a assistência, na atuação do enfermeiro, são processos interligados e indissociáveis.¹¹

A educação em saúde, como prática preciosa exercida por enfermeiros, constitui-se como ferramenta de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação, uma vez que objetiva a capacitação e formação de multiplicadores do conhecimento, além de favorecer a cidadania e a autogestão da saúde.¹² O aluno monitor, ao desempenhar suas atividades, pode rever conteúdos e reinterpretá-los, o que permite um aprofundamento na teoria, consolidação de conteúdos, fortalecimento das práticas em saúde e aperfeiçoamento acadêmico.¹³ Além disso, a atividade de monitor exige habilidades e competências profissionais e

pessoais do aluno, uma vez que este deve comunicar-se e estabelecer um bom relacionamento interpessoal com discentes e docentes. Tal exigência colabora para a formação pessoal do aluno enquanto enfermeiro, uma vez que estas características permeiam a prática da educação em saúde e assistência.¹³

Para que o trabalho da monitoria se desenvolva, estabelece-se uma relação de diálogo aberto entre o docente e o monitor, a fim de capacitá-lo e inseri-lo nas práticas de planejamento didático das construções teóricas e práticas que se destinam à disciplina. Dessa forma, o monitor passa a assumir um papel importante, assistindo os alunos nas atividades práticas e de pesquisa requeridas, o que proporciona uma melhoria na formação acadêmica, uma vez que este passa a conhecer melhor o papel do docente universitário.¹⁴

Atuar como monitor consiste em uma oportunidade de destaque no meio acadêmico devido à riqueza que as experiências proporcionam para a formação universitária. Ao ser monitor, o aluno estabelece relações diretas com os colegas, mas, também, com os docentes da disciplina, fato que propicia um despertar para o enfermeiro enquanto educador.¹⁵

CONCLUSÃO

A monitoria junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem representa uma oportunidade para que o monitor aproxime saberes teóricos e práticos, fundamentando-se em relações de troca entre os próprios colegas, com os docentes e com a comunidade. Contribui para a formação profissional na perspectiva de uma atuação horizontalizada, com vistas à construção de relações solidárias, equânimes e dialógicas.

Quando a monitoria permite a realização de atividades práticas junto à população, no contexto da saúde, ela potencializa o empoderamento não somente do usuário do serviço de saúde, mas também do próprio monitor, que reconstrói conceitos e ressignifica o cuidado em saúde, na lógica da participação popular e do respeito ao outro. A vivência na monitoria contribuiu para a formação à medida que o monitor desenvolve ações de educação em saúde e reflete sobre elas e o seu impacto para a transformação da realidade.

O estudo possibilitou destacar a importância da monitoria no contexto da educação em saúde como ferramenta que viabiliza a construção do conhecimento

pautada nos aspectos democráticos, dialógicos e coerentes com o empoderamento proposto pela promoção da saúde.

O fato de o relato ter sido descrito por um único monitor, o que pode parecer reducionista, foi minimizado ao se encontrarem, na produção científica, autores que apresentam ideias semelhantes aos resultados encontrados, o que fundamenta e reforça o relato em foco.

REFERÊNCIAS

1. Pinto MB, Medeiros CSA, Andrade LDF, Santos NCCB, Albuquerque AM, Ramalho MNA. Academic monitoring: importance and contribution to the formation of nurses. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2016 June [cited 2017 Abril 04]; 10(6):1990-7. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9181/pdf_10324
2. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2014 Mar [cited 2017 Apr 04]; 19(3):847-52. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n3/1413-8123-csc-19-03-00847.pdf>
3. Amaral MCS, Pontes AGV, Silva JV. O ensino de Educação Popular em Saúde para o SUS: experiência de articulação entre graduandos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde. Interface comun saúde educ [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 4];18(Supl.2):1547-58. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v18s2/1807-5762-icse-18-s2-1547.pdf>
4. Carvalho AAS, Rodrigues VMC, Carvalho GS. Práticas de educação em saúde de estudantes de enfermagem e de outros cursos de ensino superior. Av enferm [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 4];32(1):92-101. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v32n1/v32n1a10.pdf>
5. Pereira FGF, Caetano JA, Moreira FJ, Ataíde MBC. Práticas educativas em saúde na formação de acadêmicos de enfermagem. Cogitare Enferm [Internet]. 2015 Apr/June [cited 2017 Apr 04]; 20(2):332-7. Available from: <http://www.redalyc.org/pdf/4836/483647679012.pdf>
6. Bomfim ES, Araújo IB, Santos AGB, Silva AP, Vilela ABA, Yaria SD. Nurse activity on educational practices in the family health strategy. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2017 Mar [cited 2017 Apr 04];11(3):1398-402. Available from:
7. Almeida ER, Moutinho CB, Leite MTS. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde. Interface comun saúde educ [Internet]. 2016 [cited 2017 Apr 04];20(57):389-401. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/icse/2016naead/1807-5762-icse-1807-576220150128.pdf>
8. Santos GM, Batista SHSS. Monitoria Acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. ABCS health sci [Internet]. 2015 [cited 2016 Jan 04];40(3):203-7. Available from: <http://dx.doi.org/10.7322/abcsbs.v40i3.796>
9. Weber T, Hoffmann H. The subjective experience of collaboration in interprofessional tutor teams: a qualitative study. GMS J Med Educ. 2016 [cited 2017 Apr 04];33(2):Doc25. Available from: <http://www.egms.de/static/en/journals/zma/2016-33/zma001024.shtml>
10. Silva JRA, Lemos EC, Hardman CM, Santos SJ, Antunes MBC. Educação em saúde na estratégia de saúde da família: percepção dos profissionais. Rev Bras Promoç Saúde. 2015 Jan/Mar [cited 2017 Apr 04];28(1):75-81. Available from: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3241>
11. Buboltz FL, Neves ET, Arrué AM, Silveira A, Jantsch LB. Educação em saúde como competência gerencial do enfermeiro nos serviços de saúde da criança: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2014 Apr [cited 2016 Jan 12]; 4(8):1038-47. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4402/pdf_4948
12. Salbego LP, Silveira A, Hammerschmid KSA. Práticas de enfermagem com educação em saúde no contexto familiar: revisão integrativa. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 Dec [cited 2017 Apr 06];8(12):4362-72. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10184/10733>
13. Jeronymo ACO, Lima AKN, Scio E. A monitoria acadêmica como elemento construtor do profissional enfermeiro: um relato de experiência. Rev Eletr Gestão Saúde [Internet]. 2014 [cited 2014 July 13];5(3):1101-08. Available from: <http://gestaoesaude.bce.unb.br/index.php/g>

estaoesaude/article/view/701

14. Dantas OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev Bras Estud Pedagog [Internet]. 2014 Dec [cited 2016 Jan 15];95(241):567-89. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>

15. Abreu FAM, Assis JFP, Matos JT, Arantes LBR, Arantes EJOS. Monitoria proativa: uma experiência didático-pedagógica do grupo de ensino de Geologia Introdutória da Faculdade de Geologia da Universidade Federal do Pará, Belém-PA. Terrae didat [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 12];10(3):378-82. Available from: <http://ppegeo.igc.usp.br/pdf/ted/v10n3/v10n3a23.pdf>

Submissão: 12/03/2017

Aceito: 06/04/2017

Publicado: 15/07/2017

Correspondência

Bethania Ferreira Goulart
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso de Graduação em Enfermagem
Praça Manoel Terra, 330
CEP: 38015-050 – Uberaba (MG), Brasil